

Bendito Templo De Instrução

ISRAEL FOGUEL

**Bendito Templo
De Instrução**

1ª Edição

**São Paulo
Edição do Autor
2021**

©Copyright by Israel Foguel - 2021
Editor Israel Foguel

Diagramação e capa: Israel Foguel

**Livro registrado de acordo com a lei 9.610, de 19 de
fevereiro de 1998.**

Dados para catalogação na publicação (CIP)

F656b Foguel, Israel, 1954 –

**Bendito Templo de Instrução / Israel
Foguel - São Paulo: Editora Yolbook, 2021.
230 p.; 14 x 21 cm.**

ISBN 978-65-00-22288-3

1.História 2.Educação 3.Edifício estadual I.Título

CDD – 727

CDU- 725.13

Todos os direitos reservados à

Israel Foguel - Pirassununga - SP

E-mail: israel.foguel@gmail.com

Telefone: (19) 9.9745.4131

Site: <https://www.israelfoguel.com.br>

Bendito Templo de Instrução

Introdução

Corria o ano de 1823. O espírito conquistador do paulista fazia surgir recantos os mais diversos.

Uma parada aqui, uma parada ocasional na senda as conquistas, joelhos dobrados sob o símbolo da cristandade, e eis que um novo povoado surgia.

Era uma tarde mansa, quieta, colorida, tarde sentimental, tarde poesia. De repente dois paus cruzados se elevaram e o primeiro cruzeiro ergueu seus braços em súplica muda, numa tarde-misticismo.

Promessa de um tropeiro, Ignácio Pereira Bueno, vindo lá quem sabe de onde.

E bem ali, próximo a um ribeirão, o Ribeirão do Ouro, no dia 6 de agosto de 1823, primeiro ano do Império, foi realizada pelo padre Português Felipe Antônio Barreto, a primeira missa em uma capela de pau a pique, marcando



Israel Foguel

desta forma a fundação do um novo povoado, tendo o Termo do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga.



E o pequeno povoado, com a calma dos obstinados, caminhou para Oeste, pela Raia e se espalhou para Leste, espreguiçando-se Norte-Sul.

Em 1828 recebeu status de Capela do Senhor Bom Jesus dos Aflitos de Pirassununga; em 1842 de Freguezia de Pirassununga; em 1865 de Vila de Pirassununga; em 1866 de Termo de Pirassununga; e em 1879 de Cidade de Pirassununga (Comarca do mesmo nome).

E o progresso continuou. Acompanhou Pirassununga-menina que procurava abandonar o Ribeirão do Ouro para galgar a encosta e plantar no alto da cidade sonhos dourados.

E Pirassununga cresceu, e Pirassununga subiu.

E eis que chega o ano de 1910.

Bendito Templo de Instrução



Tenente-Coronel Manoel Franco da Silveira

A cidade já possui uma escola pertencente ao estado, o Grupo Escolar Coronel Franco. Mas o mesmo Coronel Franco, que emprestava o nome ao grupo já existente, não estava contente. Queria mais! Queria uma escola normal.

Neste ano de 1910, quando funcionavam em caráter profissional as Escolas Complementares de Itapetininga, Piracicaba, Campinas e Guaratinguetá, o Congresso do Estado, pelo artigo 55 da lei nº 1.245, de 30 de dezembro daquele ano, criou uma nova Escola Complementar.

No dia 30 de dezembro de 1910, numa tarde, o então prefeito Tenente-coronel Manoel Franco da Silveira recebeu um telegrama oficial comunicando-lhe a criação da Escola Complementar em Pirassununga.

Israel Foguel

Um pouco antes, em 18 de julho de 1910, o Tenente-coronel Franco havia encaminhado ao congresso uma representação por intermédio do deputado Dr. Mário Tavares, que contava com o apoio do senador Coronel Antonio de Lacerda Franco.



Senador Cel. Antonio de Lacerda Franco



Deputado Dr. Mário Tavares

Porém, antes que se desse provimento à Escola Complementar criada, entrou em execução a lei nº 2.025, de 29 de março de 1911, que convertia as Escolas Complementares em Escolas Primárias, com aproveitamento dos seus respectivos professores.

Datam de então os primeiros passos para a instalação da Escola Normal de Pirassununga.

Para tal realização muito contribuíram os esforços do tenente-coronel Manoel Franco da Silveira, então Prefeito Municipal de Pirassununga, do Senador Lacerda Franco e do deputado Mário Tavares.

Bendito Templo de Instrução

Pirassununga que jazia como que esquecida, numa quadra de longo estacionamento, transmudou-se num núcleo de educação, para o qual convergiam, desde logo, a mocidade de todas as povoações vizinhas.

A então Revista *“Ilustração Paulista”*, da capital, dedicou a sua edição de 15 de julho de 1911 ao grande evento de sua fundação.

A importância desta obra majestosa

A importância de uma obra majestosa, em 1911, em uma pequena cidade do interior paulista, realmente é algo para se pensar e refletir. Foi o acontecimento do século em Pirassununga.

O edifício da Escola Normal de Pirassununga está entre aqueles de maior expressividade entre os prédios escolares paulistas.

Projetado por Carlos Rosencrantz, o edifício para a Escola Normal de Pirassununga possui um corpo central recuado em relação aos corpos simétricos laterais e com uma imponente escadaria de acesso central além de um conjunto de escadarias laterais. Ao contrário dos demais projetos de escolas normais, o auditório está localizado em um dos corpos laterais do edifício, e, em oposição oposta ao espaço por ele ocupado, encontra-se a biblioteca da escola.

“A Escola Normal de Pirassununga era um prédio majestoso que, como talvez nenhum outro edifício escolar paulista, atingiu as metas estabelecidas por Naejoux para a arquitetura escolar. Uma arquitetura que gerasse monumentos que tocassem e impressionassem as crianças que obtivessem uma reverência próxima à experimentada nos claustros dos edifícios religiosos.

De fato, subir a escadaria principal de Pirassununga no primeiro dia de aula, ou em aula de prova, deveria ser uma experiência impressionante para os alunos” (WOLFF, 2020, p.272).

Israel Foguel

Pirassununga figura entre as dez primeiras Escolas Normais implantadas no Estado de São Paulo, sendo na ordem cronológica, a sexta cidade a receber seu projeto, a obra mais majestosa.

Estas foram as dez cidades receptoras das escolas normais:

*Relação das 10 primeiras Escolas Normais implantadas no Estado de São Paulo,
em ordem cronológica de criação das escolas*

Escola Normal	Ano de criação da escola	Ano do projeto arquitetônico	Autor do Projeto
Capital	1846	1890	Ramos de Azevedo
Itapetininga	1897	1895	Ramos de Azevedo
Piracicaba	1896	1913	João Bianchi
Campinas	1902	1919	Cesar Marchisio
Guaratinguetá	1902	1918	Cesar Marchisio
Pirassununga	1911	1912	Carlos Rosencrantz
Botucatu	1911	1913	João Bianchi
São Carlos	1911	1913	Carlos Rosencrantz
Casa Branca	1913	1919	Cesar Marchisio
Brás*	1913	1911	Manuel Sabater

1ª: Escola Normal de São Paulo (1846), 2ª: Escola Normal de Piracicaba (1896), 3ª: Escola Normal de Itapetininga (1897), 4ª: Escola Normal de Campinas (1902), 5ª: Escola Normal de Guaratinguetá (1902), 6ª: Escola Normal de Pirassununga (1911), 7ª: Escola Normal de Botucatu (1911), 8ª: Escola Normal de São Carlos (1911), 9ª: Escola Normal de Casa Branca (1913) e 10ª: Escola Normal de São Paulo - Brás (1913).

Bendito Templo de Instrução

SÃO PAULO



Escola Normal Caetano de Campos

Escola Normal

ITAPETINGA



Escola Normal

Israel Foguel

PIRACICABÀ



Escola Normal

CAMPINAS



Escola Normal

Bendito Templo de Instrução

GUARATINGUETA



Escola Normal

PIRASSUNUNGA



Israel Foguel

BOTUCATU



Escola Normal

SÃO CARLOS



Bendito Templo de Instrução

CASA BRANCA



Escola Normal

CAPITAL



Escola Normal do Brazil

Israel Foguel

A Inauguração

Os grandes festejos pela inauguração da Escola Normal de Pirassununga revestiram-se do mais intenso brilho, sendo instalada no dia 11 de junho de 1911 e iniciado seu funcionamento em 1º de maio de 1911, em prédio provisório.

Pelas seis horas e pouco da manhã, seguiram para a cidade de Pirassununga, em um trem especial, os doutores Carlos Guimarães (então Secretário do Interior), Artur Mota (representando o Secretário da Agricultura), Oscar Thompson (Diretor da Instrução Pública), Ruy de Paula Souza (Diretor da Escola Normal de São Paulo), Mário Tavares e Almeida Prado (Deputados Estaduais), Eloy Chaves (Deputado Federal), Dr. Mário Freire, representantes da imprensa e outras pessoas graduadas de então.

A cidade de Pirassununga, com toda a razão, regozijava-se pelo grande melhoramento que recebia e suas ruas se achavam caprichosamente adornadas, com arcos nos quais se viam inscrições alusivas à gratidão do povo, bandeiras, bandeirolas, folhagens, escudos com os nomes das pessoas, etc.



Arco triunfal na rua Duque de Caxias, próximo à Estação de Ferro

Bendito Templo de Instrução

A chegada da comitiva

O Trem especial chegou no então recém-inaugurado prédio da Estação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro às 11 horas e 40 minutos, sendo anunciada por uma bateria, diversas girândolas de foguetes e pelo hino nacional tocado por duas bandas de música postadas na estação.

Após os cumprimentos, ali mesmo no pátio da Estação férrea, falou a primeiranista da Escola Normal de Pirassununga, senhorita Angelina Alfonso, dando as boas-vindas a toda a comitiva, em nome de seus colegas.

Em seguida a grande multidão que lotava literalmente à estação, espalhando-se ainda pelas imediações, aplaudiu ruidosamente, dando vivas aos ilustres visitantes.



Instantes em que a Comitiva oficial desembarca na Estação

Israel Foguel



Os alunos e alunas do então Grupo Escolar “Coronel Franco”, já existente na época, formaram alas por onde passaram o Dr. Carlos Guimarães e a sua comitiva.

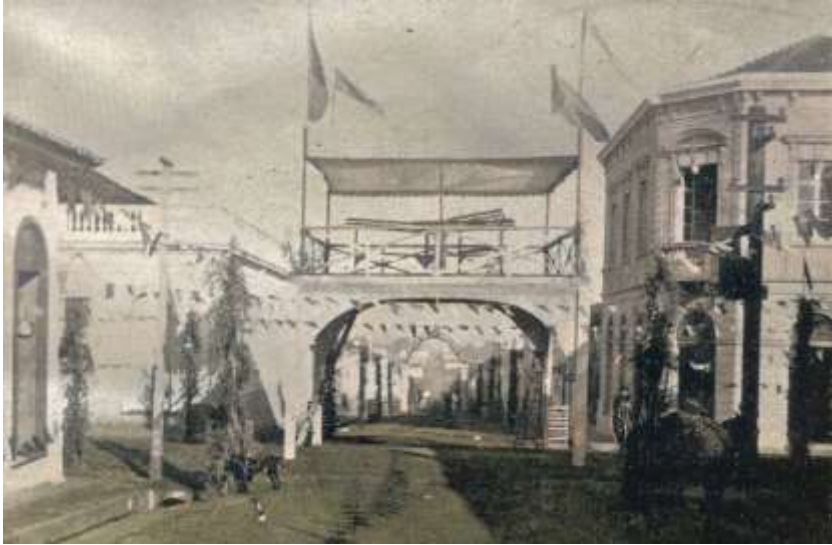
Bendito Templo de Instrução



A comitiva oficial e demais envolvidos, ao sair da estação, vendo-se em primeiro plano, da direita para a esquerda, o tenente-coronel Manoel Franco da Silveira (Prefeito Municipal), Dr. Arthur Motta (Diretor de Obras Públicas), Dr. Carlos Guimarães (Secretário do Interior), Dr. Oscar Thompson (Diretor Geral da Instrução Pública), Deputado Dr. Almeida Prado e Dr. Acácio Nogueira (Delegado)



Israel Foguel



Coreto erguido para os festejos na confluência das ruas XV de Novembro com a rua José Bonifácio

Residência do sr. Acácio Nogueira

Organizado um cortejo, tendo à frente a Banda Policial regida pelo maestro alferes Lorena, que viera de São Paulo no mesmo trem especial, e à retaguarda as bandas de Araras, Santa Rita e Descalvado, tendo estas duas últimas, dias antes, se reunido às bandas de música de Pirassununga, seguiu ele até a residência do Dr. Acácio Nogueira (**Foto ao lado**), onde se haviam preparado aposentos para o sr. Carlos Guimarães, Washington Luiz e Pádua Salles; mas como estes dois últimos não puderam vir, ocuparam os respectivos quartos os doutores Oscar Thompson e Ruy de Paula Souza, sendo os demais convidados

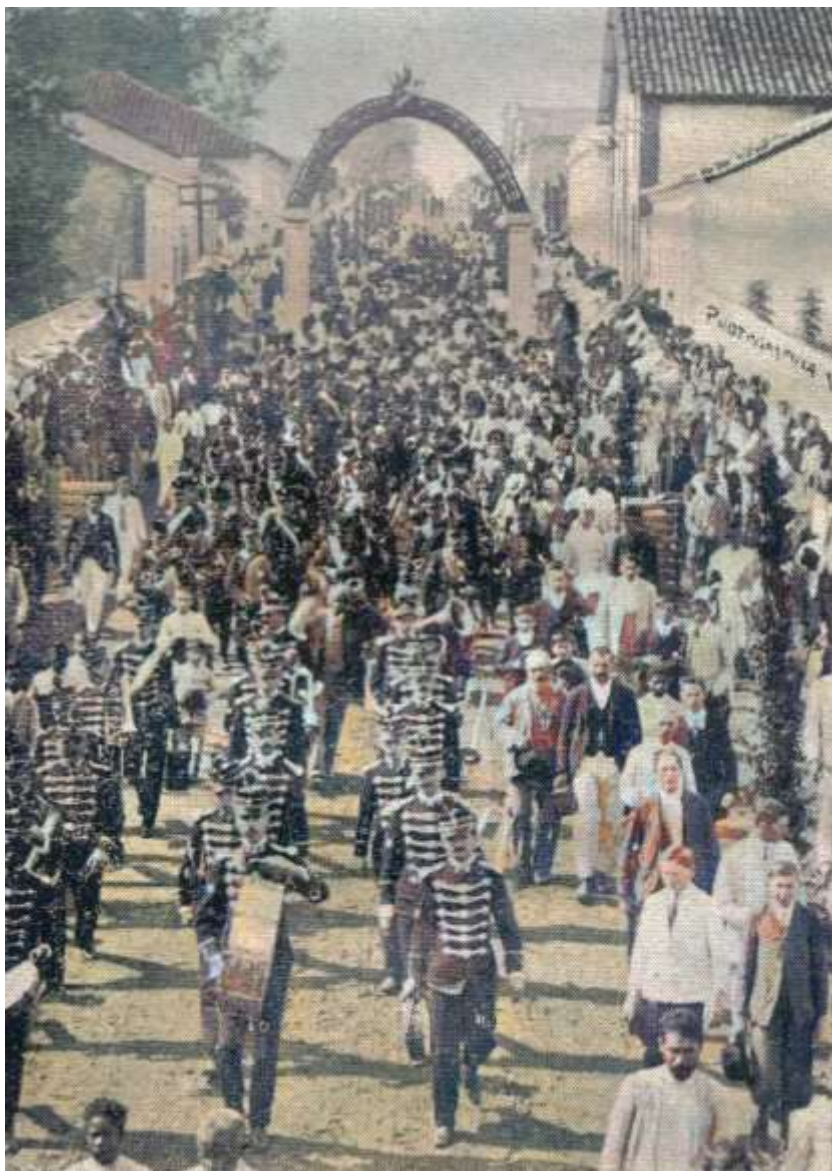


Bendito Templo de Instrução

hospedados em diversos hotéis, cujos cômodos já estavam reservados.



Israel Foguel



Banda de Araras na frente da Comitiva

Bendito Templo de Instrução



Multidão defronte à casa do Delegado Dr. Acácio Nogueira

A inauguração oficial da ENP

Às treze horas aconteceu a inauguração oficial da Escola Normal, em um edifício onde funcionava provisoriamente essa instituição de ensino. Ele se situava na esquina das ruas XV de Novembro com a rua General Osório, onde posteriormente seria a residência e atelier fotográfico do senhor Nuno Meller. Atualmente ali é um estacionamento e uma loja comercial.

Ocuparam a mesa da presidência os senhores: Carlos Guimarães, Oscar Thompson, Ruy de Paula Souza, Mário Tavares, José de Almeida Prado, Eloy Chaves e o tenente-coronel Manoel Franco da Silveira (então Prefeito Municipal – Intendente Municipal).

A sessão solene foi aberta pelo Dr. Carlos Guimarães, que proferiu uma alocução, congratulando-se com o povo de Pirassununga pelo importante melhoramento que acabara de receber.